

23 a 25 de Março de 2026 | Evento 100% Online

CONGRESSO INTERNACIONAL **IDEA 2026**

Inovação, Diálogo e Experiências na Aprendizagem

Educação e Humanidade: Conectando
Inteligências, Cultura e Propósito Global.



EDUCAÇÃO AO LONGO DA VIDA, INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE DIGITAL: A EXPERIÊNCIA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS, ADULTOS E IDOSOS EM MARICÁ-RJ

**Adriana Ribeiro dos Santos; adrianaribeirobina@gmail.com; Gerente de Ensino de
Idosos da Secretaria de Educação de Maricá**

**Esandra da Silva Magalhães Peixoto; esandrypeixoto@gmail.com; Assessora de Ensino
de Idosos da Secretaria de Educação de Maricá**

Modalidade: Artigo

Área Temática: 5. Educação Inclusiva, Equidade e Acessibilidade Digital.

Resumo:

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) constitui uma política pública estratégica para a garantia do direito à educação de sujeitos que não tiveram acesso ou continuidade de estudos na idade considerada regular. Nas últimas décadas, a presença crescente de estudantes idosos nessa modalidade tem evidenciado a necessidade de propostas pedagógicas que considerem as especificidades do processo de envelhecimento, bem como a valorização das trajetórias de vida, dos saberes acumulados e das experiências socioculturais desses sujeitos. Nesse contexto, o município de Maricá, no estado do Rio de Janeiro, desenvolveu uma iniciativa inovadora com a criação da Escola Municipal de Idosos Milton Felipe Diniz, inaugurada em 2023, com a finalidade de ampliar o acesso à educação, promover a aprendizagem ao longo da vida e fortalecer a participação social da população idosa. O presente estudo tem como objetivo analisar a experiência da Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI) no município de Maricá, destacando a implementação da Escola Municipal de Idosos como política pública voltada à inclusão educacional e à promoção do envelhecimento ativo. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza exploratória e descritiva, fundamentada na análise documental de normativas educacionais, legislações e documentos institucionais relacionados à implementação da política educacional no município, bem como em registros pedagógicos e relatos de gestores, educadores e estudantes envolvidos na experiência. Os resultados evidenciam avanços significativos no acesso e na permanência de estudantes idosos na educação básica, destacando-se a construção de uma proposta pedagógica interdisciplinar que valoriza a memória, a ancestralidade e os saberes constituídos ao longo da vida. A organização curricular, articulada ao desenvolvimento de projetos intersetoriais e ao uso de tecnologias educacionais, contribui para fortalecer processos de aprendizagem significativos, inclusão digital, participação comunitária e melhoria da autoestima dos estudantes. Conclui-se que a



experiência da Escola Municipal de Idosos de Maricá configura-se como uma política educacional inovadora no campo da educação ao longo da vida, contribuindo para a ampliação do direito à educação, o fortalecimento da cidadania e a valorização social da população idosa.

Palavras-chave:

Educação de idosos; Educação de Jovens e Adultos; Educação ao longo da vida; Políticas públicas educacionais; Inclusão.

Introdução

No município de Maricá, localizado no estado do Rio de Janeiro, a Secretaria Municipal de Educação identificou essa demanda e iniciou um processo de reflexão sobre a criação de um espaço educativo voltado especificamente para estudantes idosos. Esse movimento resultou na criação da Escola Municipal de Idosos Milton Felipe Diniz, inaugurada em setembro de 2023. A Educação de Jovens e Adultos (EJA) constitui uma modalidade da educação básica destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos na idade considerada regular. Prevista na Constituição Federal de 1988 e regulamentada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), essa modalidade representa um importante instrumento de garantia do direito à educação e de redução das desigualdades sociais.

Nas últimas décadas, a EJA passou a receber um público cada vez mais heterogêneo, composto por jovens, adultos e idosos, com diferentes trajetórias escolares e experiências de vida. Essa diversidade etária, embora enriquecedora, também apresenta desafios pedagógicos significativos, especialmente quando se trata da inclusão da população idosa, que muitas vezes encontra dificuldades de adaptação em turmas predominantemente compostas por jovens.

Segundo Paulo Freire (1996), a educação de adultos deve ser construída a partir do diálogo, da valorização das experiências de vida e da realidade sociocultural dos educandos. Para o autor, ensinar não significa transferir conhecimentos, mas criar possibilidades para a construção do saber.

Nesse contexto, a crescente presença de pessoas com mais de 60 anos na EJA evidencia a necessidade de propostas pedagógicas que considerem as especificidades dessa faixa etária. Muitas dessas pessoas retornam à escola em busca de certificação escolar, e também pela socialização, pertencimento e reconhecimento social.

Diante desse cenário, o presente artigo tem como objetivo analisar a experiência da Educação de Jovens, Adultos e Idosos em Maricá, e emerge o seguinte problema de pesquisa: de que forma a implementação da Educação de Jovens, Adultos e Idosos no município de Maricá, especialmente por meio da criação da Escola Municipal de Idosos, contribui para a promoção da inclusão educacional e da educação ao longo da vida?

Fundamentação Teórica

A Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI) constitui um campo educacional marcado por lutas históricas pela garantia do direito à educação e pela superação das desigualdades sociais. Segundo Arroyo (2005), os sujeitos da Educação de Jovens e Adultos carregam trajetórias frequentemente atravessadas por processos de exclusão social, interrupções no percurso escolar e limitações no acesso às oportunidades educacionais. Essas condições exigem



práticas pedagógicas sensíveis às experiências de vida dos estudantes e comprometidas com a valorização de seus saberes e trajetórias.

Nesse contexto, a ampliação do acesso à educação para a população idosa torna-se um tema relevante no campo das políticas educacionais. O envelhecimento populacional brasileiro, evidenciado pelos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022), revela que uma parcela significativa das pessoas com mais de 60 anos não concluiu o ensino fundamental, o que aponta para a necessidade de políticas públicas educacionais voltadas especificamente para esse público. Apesar dos avanços nas políticas de Educação de Jovens e Adultos, ainda são limitadas as iniciativas que consideram as especificidades pedagógicas, cognitivas e sociais da população idosa no ambiente escolar, configurando uma lacuna no campo da pesquisa e da formulação de políticas educacionais.

Entre essas ações, destaca-se a criação da Escola Municipal de Idosos, considerada um marco na implementação de políticas públicas voltadas à educação ao longo da vida. A proposta busca oferecer um espaço educativo e tecnológico que respeite o ritmo de aprendizagem da pessoa idosa, valorize suas experiências e promova a construção coletiva do conhecimento.

A educação de idosos encontra forte fundamentação nas contribuições de Paulo Freire (1996), que defende uma educação dialógica, crítica e emancipadora. Para o autor, ensinar não significa transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua produção, partindo da realidade concreta dos sujeitos e valorizando seus saberes acumulados ao longo da vida. Nessa perspectiva, educadores e educandos assumem papéis ativos no processo educativo, construindo o conhecimento de forma compartilhada.

O conceito de Sankofa, de origem africana, pertencente ao povo Akan, de Gana, expressa um princípio ético-pedagógico que afirma a necessidade de retornar ao passado para resgatar saberes, valores e experiências historicamente silenciados, esquecidos ou ignorados. Esse retorno não se configura como um movimento nostálgico, mas como um marco conceitual e crítico de recuperação do conhecimento produzido na experiência, com vistas à sua ressignificação no presente e à construção de possibilidades futuras de desenvolvimento individual e coletivo.

Tal perspectiva dialoga diretamente com o pensamento de Paulo Freire, especialmente com sua concepção de educação como prática da liberdade, fundamentada no reconhecimento dos sujeitos como produtores de saberes e de história (FREIRE, 1996). Para Freire (1996), o ato educativo deve partir da realidade concreta dos educandos, de suas memórias, vivências e leituras de mundo, compreendendo o conhecimento como resultado da interação dialógica entre sujeitos históricos, e não como mera transmissão de conteúdos.

No âmbito da Escola Municipal de Idosos de Maricá, o princípio de Sankofa orienta uma prática pedagógica freireana ao valorizar a memória, a ancestralidade e as histórias de vida dos idosos, reconhecendo-os como sujeitos do conhecimento e guardiões de saberes socialmente construídos. Essa abordagem rompe com modelos assistencialistas e bancários de educação, ao promover uma pedagogia problematizadora, dialógica e contextualizada, na qual as experiências de vida constituem ponto de partida para o processo de ensino-aprendizagem (FREIRE, 1987).

Desse modo, a articulação entre Sankofa e o pensamento de Freire sustenta uma pedagogia da memória, do diálogo e da emancipação, que reconhece o passado como fonte de saber, o



presente como espaço de ação crítica, o futuro como horizonte de transformação social e inclusão da pessoa idosa como instrumento de reparação educacional.

Gadotti (2000) também ressalta que a Educação de Jovens e Adultos não deve reproduzir os modelos tradicionais da escola regular, sendo necessário considerar as múltiplas dimensões da vida adulta, incluindo aspectos sociais, culturais e profissionais. Dessa forma, a educação voltada para esse público deve promover não apenas a escolarização, mas também a formação cidadã e a participação social.

Assim, o objetivo deste estudo é analisar a experiência da Educação de Jovens, Adultos e Idosos em Maricá, destacando a criação da Escola Municipal de Idosos como uma política pública inovadora voltada à inclusão educacional, ao envelhecimento ativo e à promoção da educação ao longo da vida.

Metodologia

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza exploratória e descritiva, orientada pela compreensão aprofundada de uma experiência educacional situada, no caso, a implementação da Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI) no município de Maricá/RJ, com ênfase na Escola Municipal de Idosos Milton Felipe Diniz.

A abordagem qualitativa fundamenta-se na compreensão de que os fenômenos educacionais são constituídos por dimensões históricas, sociais e culturais, exigindo uma análise interpretativa dos significados atribuídos pelos sujeitos envolvidos (MINAYO, 2001). Nessa direção, o percurso metodológico busca valorizar as experiências, as memórias e as narrativas de vida dos participantes, compreendendo-as como elementos constitutivos da produção de saberes.

Aos procedimentos metodológicos, a pesquisa foi desenvolvida a partir de duas estratégias principais de produção de dados:

a) Análise documental:

Foram analisados documentos oficiais e institucionais relacionados à implementação da política educacional, tais como legislações educacionais (nacionais e municipais), normativas da Educação de Jovens e Adultos, publicações no Jornal Oficial de Maricá, matriz curricular da Escola Municipal de Idosos, relatórios institucionais, documentos pedagógicos e registros administrativos. A análise documental, conforme Cellard (2008), possibilita compreender os contextos de produção das políticas públicas e identificar concepções, diretrizes e intencionalidades que orientam as práticas educativas. Essa etapa dialoga com a perspectiva freireana ao buscar compreender a educação como prática social historicamente situada.

b) Entrevistas semiestruturadas e relatos dos sujeitos:

Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com gestores, educadores e estudantes envolvidos na experiência, com o objetivo de apreender suas percepções acerca da implementação da escola, seus impactos, desafios e potencialidades. A escolha desse



instrumento metodológico justifica-se pela possibilidade de construção de um espaço dialógico, no qual os sujeitos possam expressar suas experiências, em consonância com a pedagogia do diálogo proposta por Freire (1996). Além disso, os relatos dos participantes foram compreendidos como narrativas de si, carregadas de sentidos, memórias e saberes, em alinhamento com o princípio de Sankofa e com abordagens que valorizam a experiência como fonte de conhecimento (BENJAMIN, 1994).

Os dados produzidos foram organizados e analisados por meio da técnica de análise de conteúdo, conforme proposta por Bardin (2011), envolvendo as etapas de: i) pré-análise; ii) exploração do material; iii) tratamento dos resultados. Na fase de pré-análise, a organização do material e a leitura flutuante possibilitaram um primeiro contato aprofundado com os dados, favorecendo a construção de uma visão global do corpus. Esse momento foi importante para delimitar os focos de análise e definir os recortes mais relevantes, garantindo coerência com os objetivos do estudo.

Na etapa de exploração do material, a codificação dos dados permitiu identificar unidades de sentido presentes nas falas e registros, evidenciando elementos recorrentes e significativos. A construção de categorias analíticas tais como: aprendizagem, memória e inclusão, possibilitou a organização sistemática dos dados, transformando-os em eixos temáticos interpretáveis. Segundo Bardin (2011), essa fase constitui o núcleo da análise, pois é nela que os dados são desmembrados e reorganizados em categorias.

Por fim, no tratamento dos resultados e interpretação, a análise das recorrências e relevâncias possibilitou evidenciar padrões e singularidades nos dados. A articulação dessas categorias com os referenciais teóricos, como as contribuições de Paulo Freire (1996) e o conceito de Sankofa (Asante, 2007), ampliou a compreensão dos achados, permitindo uma interpretação crítica e contextualizada. Essa etapa foi decisiva para a construção das conclusões, assegurando rigor teórico e consistência analítica à pesquisa.

Por fim, destaca-se que o percurso metodológico adotado não se limita à descrição da experiência investigada, mas busca interpretá-la criticamente à luz de referenciais teóricos comprometidos com a transformação social. Nesse sentido, a metodologia assume um caráter político-pedagógico, ao reconhecer a educação como prática de liberdade (FREIRE, 1987) e ao valorizar os sujeitos idosos como protagonistas na construção de saberes e na ressignificação de suas trajetórias de vida.

Resultados

A criação da Escola Municipal de Idosos em Maricá representa um marco na implementação de políticas educacionais voltadas à população idosa. A Matriz Curricular da Escola Municipal de Idosos de Maricá, conforme publicação no Jornal Oficial de Maricá (JOM) nº 1814, de 03 de dezembro de 2025, integra a modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e foi elaborada a partir das Diretrizes Operacionais Nacionais para a EJA (Resolução CNE/CEB nº 03, de 8 de abril de 2025, alterada pela Resolução CNE/CEB nº 6, de 17 de julho de 2025), do Estatuto da Pessoa Idosa (Lei nº 10.741/2003) e das especificidades biopsicossociais do processo de envelhecimento. Essa fundamentação assegura o reconhecimento da educação como um direito permanente, a ser garantido em todas as fases da vida, em consonância com os marcos legais e com os princípios da educação ao longo da vida.



A organização curricular da escola foi estruturada em ciclos anuais de aprendizagem, respeitando o ritmo cognitivo e as necessidades pedagógicas dos estudantes idosos. Essa proposta dialoga diretamente com os princípios da educação inclusiva e da equidade educacional, ao reconhecer as especificidades do processo de envelhecimento e promover práticas pedagógicas acessíveis e contextualizadas. Nesse sentido, a estrutura curricular articula saberes contemporâneos e ancestrais, valorizando as experiências de vida, as memórias e os conhecimentos acumulados pelos estudantes ao longo de suas trajetórias.

Na Escola Municipal de Idosos de Maricá, a contemporaneidade manifesta-se por meio do uso de tecnologias educacionais, como computadores, lousas digitais e recursos multimídia, que contribuem para a inclusão digital dos estudantes e ampliam suas possibilidades de aprendizagem e participação social.

Ao mesmo tempo, a dimensão da ancestralidade está presente na valorização das narrativas de vida, das memórias individuais e coletivas e dos conhecimentos construídos ao longo da experiência social dos estudantes. Inspirada em princípios como o de Sankofa, essa abordagem reconhece o passado como fonte de saber e como elemento fundamental para a construção de novos conhecimentos no presente.

Dessa forma, a matriz curricular da escola articula inclusão, tecnologia e memória, promovendo uma educação que busca reduzir desigualdades educacionais e fortalecer o protagonismo da população idosa, em consonância com os debates contemporâneos sobre equidade, acessibilidade e educação ao longo da vida. No âmbito do ensino fundamental, a escolarização contempla desde o processo de alfabetização até a conclusão do ensino fundamental, estruturando-se de forma flexível e contextualizada.

I – Linguagens: Textos e Escrevivências; Educação Física (sem caráter reprobatório);

II – Matemática: Matemática;

III – Ciências da Natureza: Saúde e Bem-Estar;

IV – Ciências Humanas: Ancestralidades e Territórios.

A Parte Diversificada integra de forma transversal todos os ciclos, contemplando:

- Literatura;
- Informática Educativa;
- Oficinas artístico-culturais.

Esses componentes devem estar permanentemente articulados ao território, à cultura local, à memória, à tecnologia e às práticas coletivas.

No Fundamental II, os componentes curriculares foram organizados em quatro blocos interdisciplinares de aprendizagem, buscando promover uma formação integral e significativa para os estudantes:

- Linguagens, códigos e escrevivências
- Ciências humanas, ancestralidade e territórios
- Matemática, ciências, saúde e bem-estar
- Corporeidade, artes e educação física

Essa organização curricular valoriza o diálogo entre diferentes áreas do conhecimento, integrando conteúdos escolares às experiências de vida dos estudantes e favorecendo processos de aprendizagem mais contextualizados e significativos.



Além das atividades pedagógicas, a Escola Municipal de Idosos desenvolve ações intersetoriais em parceria com diferentes secretarias municipais e órgãos públicos, ampliando as possibilidades formativas e promovendo a articulação entre educação, saúde, cidadania e cultura. Entre as iniciativas desenvolvidas destacam-se o projeto Procon Sênior, voltado à orientação sobre direitos do consumidor e prevenção de golpes digitais; o projeto Cozinha Criativa, que trabalha práticas de reaproveitamento de alimentos e alimentação saudável; e o Projeto Horta Comunitária, realizado com acompanhamento pedagógico e aulas quinzenais no espaço da horta.

Outro destaque é a parceria com a Guarda Municipal de Maricá, que desenvolve ações formativas voltadas à proteção da população idosa e à promoção da cidadania, incluindo iniciativas como a formação da Guarda Sênior para atividades de apoio comunitário e prevenção de vulnerabilidades.

Todas essas ações são potencializadas pelo uso de recursos tecnológicos no processo educativo, como computadores e lousas digitais, que ampliam as possibilidades pedagógicas e contribuem para a inclusão digital dos estudantes.

Atualmente, a Escola Municipal de Idosos atende aproximadamente 148 estudantes, com perspectivas de expansão para novas unidades, considerando a crescente demanda da população idosa por oportunidades de escolarização e participação social.

Discussão

Os resultados indicam que a criação de um espaço educativo exclusivo para pessoas idosas contribuiu significativamente para ampliar o acesso e a permanência desse público na educação básica. A proposta pedagógica baseada no diálogo, na valorização das experiências e na interdisciplinaridade fortaleceu o sentimento de pertencimento dos estudantes.

A análise das entrevistas realizadas com educadores e estudantes aponta melhorias na autoestima, na socialização e na participação comunitária dos alunos. Esses resultados confirmam a importância de políticas educacionais que reconheçam as especificidades da população idosa e promovam ambientes de aprendizagem acolhedores.

Além disso, a articulação entre educação, saúde, assistência social e cultura demonstra o potencial das políticas intersetoriais para promover uma formação integral e contribuir para a qualidade de vida dos estudantes.

Considerações finais

A experiência da Educação de Jovens, Adultos e Idosos em Maricá demonstra que é possível desenvolver políticas públicas educacionais voltadas à população idosa fundamentadas nos princípios da inclusão, da valorização da trajetória de vida e da educação ao longo da vida. Nesse contexto, a proposta pedagógica da Escola Municipal de Idosos também dialoga com o princípio de Sankofa, conceito de origem africana que remete à ideia de “retornar ao passado para ressignificar o presente e construir o futuro”. Aplicado ao campo educacional, esse princípio valoriza as experiências, memórias e saberes acumulados pelos estudantes ao longo de suas trajetórias, reconhecendo-os como elementos fundamentais no processo de aprendizagem.



A incorporação das tecnologias educacionais, inspiradas nesse princípio, fortalece a articulação entre memória, identidade e inovação pedagógica. Nesse sentido, o uso de tecnologias digitais na escola, tais como: computadores, lousas digitais e recursos multimídia, contribui não apenas para a inclusão digital dos estudantes idosos, mas também para a valorização de suas narrativas de vida, possibilitando novas formas de registro, compartilhamento e construção coletiva do conhecimento.

A criação da Escola Municipal de Idosos representa, portanto, uma iniciativa inovadora que contribui para ampliar o acesso à educação, fortalecer vínculos sociais e promover o envelhecimento ativo. Ao reconhecer os saberes acumulados ao longo da vida e integrá-los aos processos educativos mediados por tecnologias, a proposta pedagógica reforça o papel da escola como espaço de pertencimento, troca de experiências e produção de novos conhecimentos.

Entre os principais desafios para a consolidação dessa política destacam-se a necessidade de garantir financiamento contínuo, ampliar a formação docente para atuação com a população idosa e expandir o número de unidades escolares para atender à crescente demanda.

A sistematização e divulgação dessa experiência podem contribuir para inspirar outras iniciativas semelhantes em diferentes municípios brasileiros, fortalecendo a Educação de Jovens, Adultos e Idosos como uma política pública voltada à promoção da cidadania, da inclusão social e da justiça educacional.

Referências

ARROYO, Miguel G. *Ofício de Mestre: imagens e auto-imagens*. Petrópolis: Vozes, 2005.

ASANTE, Molefi Kete. *An Afrocentric Manifesto: Toward an African Renaissance*. Cambridge: Polity Press, 2007.

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011.

BENJAMIN, Walter. O narrador: considerações sobre a obra de Nikolai Leskov. In: _____. *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação (CNE) – Câmara de Educação Básica (CEB). Resolução CNE/CEB nº 03, de 8 de abril de 2025: Diretrizes Operacionais Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos (EJA),* alterada pela Resolução CNE/CEB nº 06, de 17 de julho de 2025. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, 09 abr. 2025 e 21 jul. 2025

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

BRASIL. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto da Pessoa Idosa e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 2003. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/2003/L10.741.htm (acesso em: 26 de janeiro de 2026).

23 a 25 de Março de 2026 | Evento 100% Online

CONGRESSO INTERNACIONAL IDEA 2026

Inovação, Diálogo e Experiências na Aprendizagem

Educação e Humanidade: Conectando
Inteligências, Cultura e Propósito Global.



BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

CELLARD, André. A análise documental. In: Jean Poupart et al. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis: Vozes, 2008. p. 295-316.

CHAGAS, Viviane Ramos da Silva. A EJA no Brasil: reflexões sobre seu histórico. CONEDU, 2020.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GADOTTI, Moacir. Educação de jovens e adultos: uma nova perspectiva. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2000.

IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – PNAD Contínua 2022.

INSTITUTO DARCY RIBEIRO. Maricá em números. Maricá, 2022.

JORNAL OFICIAL DE MARICÁ. Edição nº 1814, Ano XVII, 03 dez. 2025. Maricá, RJ

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 8. ed. São Paulo: Hucitec, 2001.